



ELEIÇÕES 2023

Eleições – Direção do Colégio da Competência de Medicina da Dor

Lista concorrente:

Graça Mesquita – Anestesiologia - Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central (CHULC)

Ana Pedro – Anestesiologia - Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca (HFF)

Ana Zão – Medicina Física e de Reabilitação - Centro Hospitalar Universitário de Santo António

Dalila Veiga – Anestesiologia - Centro Hospitalar Universitário de Santo António

Germano Cardoso – Anestesiologia - Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, Porto

Joaquim Monteiro – Neurocirurgia - Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central (CHULC)

Teresa Lapa – Anestesiologia - Centro Hospitalar Universitário de Coimbra

Afonso Pegado - Medicina Física e de Reabilitação - Hospital Garcia de Orta

Caras(os) Colegas:

Apresentamos o manifesto eleitoral para as eleições do Colégio de Competência em Medicina de Dor para o próximo triénio 2023-2026.

Esta proposta é dirigida a todas (os) os colegas que possuem competência em Medicina de Dor.

Elaborámos um plano com medidas objetivas que pretendem garantir e afirmar a Medicina da Dor.

Assim propomos:

- Valorizar a Interdisciplinaridade e a Multidisciplinaridade, proporcionando um tratamento abrangente e personalizado da pessoa com dor;
- Incentivar a criação de um modelo de caracterização das Unidades de Medicina de Dor a nível Nacional;
- Promover a elaboração de critérios de avaliação da qualidade das Unidades de Medicina da Dor que permitam a sua classificação;
- Promover a diferenciação em Medicina da Dor;
- Sensibilizar os órgãos da Ordem dos Médicos e os seus colégios para a formação pós-graduada na área de Medicina de Dor no internato médico;
- Propor a inclusão de conteúdos relacionados com a Medicina da Dor nos currículos das Faculdades de Medicina;



ELEIÇÕES 2023

- Elaborar um *Core Curriculum* para os estágios pós-graduados efetuados nas Unidades de Dor;
- Incentivar a criação de um Ciclo de Estudos Especiais em Medicina da Dor, conducente a uma diferenciação e especialização reconhecidas;
- Incentivar o desenvolvimento da investigação clínica em Medicina da Dor;
- Incentivar uma maior diferenciação e utilização de “Procedimentos interventivos em Medicina de Dor”;
- Incentivar a Ordem dos Médicos a promover programas de educação continuada na área da dor;
- Incentivar o desenvolvimento de atividades que promovam a literacia em saúde na área da Medicina da Dor;
- Propor a colaboração da Ordem dos Médicos com outras entidades e organizações relacionadas com a dor, como sociedades científicas, centros de investigação e associações de pessoas com dor;
- Incentivar o uso de tecnologias como a telemedicina, aplicativos móveis e dispositivos de monitorização para o acompanhamento à distância da pessoa com dor, facilitando o acesso aos cuidados de saúde, especialmente para aqueles que vivem em áreas remotas;
- Através da Ordem dos Médicos, sensibilizar a administração Central, estruturas Regionais e Locais, no sentido da implementação de modelos de qualidade assistencial nas estruturas de Medicina de Dor, de forma que a sua atividade seja contratualizada pelo Ministério da Saúde e ACSS, considerando-a um indicador importante de qualidade no SNS;
- Participar no desenvolvimento de políticas relevantes na área da Medicina da Dor.

Na Medicina da Dor

A qualidade dos cuidados prestados é um objetivo.

A Educação Médica Continua é uma prioridade.

Queremos uma abordagem holística e humanizada da pessoa com dor.